

---

# Editorial

---

Tendo assumido recentemente a função de editora associada, tenho imenso prazer de apresentar o segundo volume da R POT, Revista Psicologia, Organizações e Trabalho. Este volume tem algo de muito especial, pois revela o crescente fortalecimento da validação de medidas na produção na área de organizações e trabalho. Cinco dos sete artigos incluídos neste segundo número de 2007 discorrem sobre o desenvolvimento de medidas na área, com resultados bastante promissores. Ademais a resenha incluída neste número também trata de um livro que reúne inúmeros instrumentos de medidas psicológicas extremamente úteis tanto para pesquisadores quanto profissionais. Os profissionais irão se beneficiar com o livro objeto da resenha, pois cada capítulo apresenta a definição do construto de medida, a base conceitual, os instrumentos e os parâmetros psicométricos, o que será bastante útil na aplicação prática.

O primeiro artigo, de autoria de Suzana Maria Valle Lima, Antônia Maria Gomes de Castro e Magali dos Santos Machado oferece informações relevantes para priorizar o desenvolvimento de competências essenciais no futuro em organizações de Pesquisa e Desenvolvimento, visando ao processo de geração de conhecimento. O trabalho analisa uma organização do setor agrícola e faz uso da Técnica Delphi, técnica de busca de consenso sobre um determinado tema em discussão. Um dos focos da discussão temática recaiu sobre as condições futuras nas quais a organização terá que executar suas atividades; os produtos, serviços ou informações que a organização deve gerar para atingir os objetivos (disciplinas envolvidas e de impactos desses resultados); as competências (habilidades físicas, interpessoais, cognitivas e de conhecimento especializado e de negócio) importantes para que a organização produza seus resultados com sucesso; especificação dos resultados e das competências necessárias em uma determinada área da organização; e resultados e competências que as pessoas devem possuir para desempenhar suas atividades em determinado período de tempo.

O segundo artigo, de autoria de Ricardo Baiocchi de Macedo, Suzana Maria Valle Lima e Héden Cardoso Rodrigues Fischer, apresenta a revalidação de instrumento de medida para diagnóstico de cultura de aprendizagem desenvolvido no exterior e validado no Brasil. A escala foi submetida a nova validação semântica os dados submetidos à análise fatorial dos Eixos Principais (PAF) e ao cálculo do coeficiente Alfa de Cronbach ( $\alpha$ ), para verificar o índice de confiabilidade da medida. Três fatores compõem o constructo: práticas institucionais de aprendizagem; utilização estratégica da aprendizagem pela liderança; e questionamento individual, diálogo e interação em equipe.

O terceiro artigo, de autoria de Maria do Carmo Fernandes Martins e Vanessa da Fonseca Guimarães, tem como foco a adaptação e validação da Escala de Bases de Poder do Supervisor (EBPS) para influenciar os empregados.

---

As respostas foram submetidas à análise fatorial (eixos principais) com rotação PROMAX e cálculo do coeficiente Alfa de Cronbach (), tendo sido encontrados quatro fatores denominados bases de poder de: perícia, coerção, recompensa e poder legítimo. A base de poder de referência não foi identificada.

O quarto artigo também tem como tema a validação de medidas, mas neste caso de efetividade no trabalho de cursos de mestrado e doutorado. Os autores Ronaldo Pilati, Juliana Barreiros Porto e Alexandre Magno Silvino, apresentam o desenvolvimento e a validação de duas escalas para a aferição da transferência de aprendizagem e do impacto no trabalho de cursos de mestrado e doutorado em contextos de organizações do setor produtivo. A escala foi desenvolvida por meio do levantamento de indicadores em entrevistas com diferentes atores envolvidos no programa de capacitação. Os dados foram coletados em uma amostra de egressos do programa. Os resultados das análises indicam que as escalas possuem validade de construto e confiabilidade, o que permite seu uso em situações de pesquisa de avaliação.

O quinto artigo, de autoria de Maíra Gabriela Santos de Souza e Kátia Puente-Palacios discorre sobre a validação e testagem de uma escala de autoconceito profissional, definido como conjunto de atitudes e crenças que um indivíduo tem acerca de si em relação ao trabalho. Realizaram-se dois estudos. No estudo 1 a solução fatorial (eixos principais - PROMAX) identificou cinco fatores (realização, competência, autoconfiança, saúde e ajustamento). No estudo 2 foram extraídos quatro fatores (realização, competência, autoconfiança e saúde).

O sexto artigo, de autoria de Marília Nunes Fernandes, Rômulo Ferreira Barale, Tiago Régis Cardoso Santos, Tatiana Pereira Athayde Costa e Sinésio Gomide Júnior, discute também a construção e validação de uma medida de percepção de efetividade organizacional, tendo como referencial teórico o trabalho de Harrison (1994). Os dados foram submetidos à análise fatorial, com extração dos fatores pelo método dos eixos principais, rotação oblíqua e teste de confiabilidade, tendo sido encontrados dois fatores: Metas de Produção e Estado Interno do Sistema.

O sétimo artigo, de autoria de Peter Warr, da Universidade de Sheffield, discorre sobre a importância da felicidade e da infelicidade no contexto de trabalho e rompe com a visão tradicional de que a felicidade é alcançada ao se evitar a infelicidade. O autor começa indagando por que algumas pessoas são mais felizes que outras no trabalho e argumenta que a felicidade é muito importante para a personalidade do trabalhador e tem impactos nítidos no

---

desempenho, na rotatividade, no absenteísmo, na criatividade e no comportamento de cidadania organizacional. Defende o caráter multidimensional da felicidade e infelicidade no trabalho e a conseqüente necessidade de os psicólogos aprenderem mais sobre como estes estados emocionais entrelaçados ocorrem nas organizações de trabalho.

Integra este número a resenha do livro *Medidas do Comportamento Organizacional. Ferramentas de Diagnóstico e Gestão*, de autoria de Mirlene Maria Matias Siqueira e colaboradores, elaborada por Gardênia Abbad. A autora da resenha recomenda fortemente a leitura dessa obra pela sua importância teórica e prática para pesquisadores e profissionais que necessitam de ferramentas de diagnóstico para subsidiar suas práticas em contextos organizacionais de trabalho. O livro apresenta 20 instrumentos de medidas que cobrem um amplo conjunto de conceitos contemporâneos na área de organizações e trabalho. A resenha ressalta o didatismo do livro e o seu enorme potencial para ser usado como manual de consulta no ensino de graduação e pós-graduação, e na prática cotidiana de profissionais que desejam subsidiar o planejamento de suas ações em diagnósticos mais afinados ao contexto em que atuam.

Esperamos sinceramente que esta nova edição da RPOT enriqueça e contribua na atualização do conhecimento do que está sendo produzido no Brasil e no exterior, pois este é o nosso principal compromisso com o leitor.

Sonia Gondim (UFBA)